



Formação Inicial de Professores: relatos de experiência do PIBID

Fernanda Guimarães Siqueira¹
Larissa Guimarães²
Leidi Daiane Ribas³
Roberto Carlos Bianchi⁴
Suzete Verginia de Souza Reiter⁵

Eixo temático: Iniciação a Docência e Gestão escolar

Resumo

Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID produziu-se esse trabalho, com reflexões de bolsistas sobre a “Formação Inicial de Professores: relatos de experiência do PIBID”. O PIBID é um programa que tem como objetivo incentivo e valorização do magistério e aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB – da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Neste sentido, possui o objetivo instituído em 29 DE JANEIRO DE 2009 pelo DECRETO N° 6.755 – no qual, Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Em face do projeto institucional surge também o Subprojeto de Língua Portuguesa, visando uma

¹*Graduanda em Letras - Português/Inglês - IFPR - Campus Palmas, PR - fernanda.guimaraes00@hotmail.com.

²* Graduanda em Letras - Português/ Inglês - IFPR - Campus Palmas, PR - guimaraes.lari26@gmail.com

³*Graduanda em Letras - Português / Inglês - IFPR - Campus Palmas, PR - leidiribas@gmail.com

⁴Mestre em Desenvolvimento Regional – UTFPR – Campus Pato Branco, PR – Coordenador de área Subprojeto Letras Português, bianchi_roberto@hotmail.com.

⁵Coordenadora PIBID / Subprojeto Letras- Português – Especialista em Ensino de Língua Inglesa – suzete.reiter@ifpr.edu.br

Formatado: Português (Brasil)



ressignificação do ensino de Língua Materna no ensino médio, de forma a propiciar a ampliação das competências de leitura e escrita dos discentes desse nível de escolaridade. O objetivo deste trabalho é relatar as primeiras experiências dos acadêmicos do subprojeto de Letras-Português do Instituto Federal do Paraná-Campus Palmas, que ainda em formação inicial já se encontram observando e participando em sala de aula por meio do PIBID. Contudo o exercício da docência permite um processo de reflexão na/sobre/para a prática, a fim de que se possa aprimorá-la, tendo como objetivo principal a aprendizagem do aluno. Conforme Tardif (2007, p. 53), "[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra". A metodologia dá-se como relato de experiências, sobretudo no que tange as reuniões semanais de planejamento e avaliação, assim como as percepções pessoais dos bolsistas de iniciação. Esse tipo de atividade permite a flexibilidade na abordagem e estabelecem-se como “diálogo”, assim, observa-se a urgência de pensar a educação com um papel central no desenvolvimento social do indivíduo e não apenas como um complemento na formação, que dá status, ou ainda, como necessidade primordial para sobrevivência no mundo de trabalho. Portanto, para a realização dessa proposta de trabalho foram utilizados relatos de experiência de três bolsistas do PIBID, no qual opinaram e descreveram suas vivências. Procurou-se entender como foi e está sendo para os bolsistas, a vivência durante a execução do projeto nas escolas de atuação do Subprojeto. Relato I- A escola em que este subprojeto está sendo desenvolvido é no Colégio Estadual Dom Carlos, situada na cidade de Palmas/PR e possui ampla estrutura física. Uma primeira atividade desenvolvida na escola foi uma reunião com nossa Supervisora e os bolsistas da escola, a fim de tomarmos conhecimento da sua prática de ensino. Com o nosso projeto deste ano Redação nota 1000, foram diagnosticadas algumas deficiências referentes, sobretudo, à produção textual a exemplo de problemas de coesão e coerência, acentuação, pontuação,



paragrafação e estruturação das ideias. Quanto à leitura, foi verificado que os alunos não apresentam o hábito de ler, o que pode justificar a dificuldade de compreensão textual. Chamou-nos a atenção a forma como fomos recebidos pelos alunos já que, apesar de demonstrarem ser tímidos, ou melhor, um pouco retraídos, não apresentaram resistência para nos mostrar suas produções textuais, muito embora eles resistissem à reescrita. Diante do que já foi exposto, pudemos concluir até então que o PIBID tem nos oferecido a oportunidade de nos inserirmos, ainda na condição de alunos (futuros docentes), em uma real situação de ensino de Língua Materna, o que normalmente só ocorre nos últimos períodos do curso de Letras. Esse tipo de ação tem propiciado a verificação das principais dificuldades enfrentadas por um professor. A partir disso, o projeto além de nos ter permitido refletir criticamente sobre a prática docente de um professor de Língua Portuguesa, também tem nos possibilitado o desenvolvimento de competências possíveis de serem adquiridas apenas no exercício da profissão. Relato II- Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, o qual possibilita aos alunos das universidades entrarem em contato com o ensino no ambiente escolar e também a estes conhecerem os documentos que regem o todo da instituição escolar e o papel que a mesma desempenha na vida dos sujeitos, torna-se de extrema importância à formação acadêmica unida à prática. Dessa maneira, quando o sujeito entra no projeto percebe a oportunidade que possui, pois está envolvido com a dedicação de coordenadores, supervisores professores e demais colegas que refletem a importância da educação como agente de mudança. Contudo, o ambiente escolar é o meio em que os discentes estão em constante mudança e interação uns com os outros e dessa forma, as aulas do PIBID tornam-se momentos de reflexão, além de oportunizar a troca de experiência entre alunos/bolsistas/professores. Contudo, no período em que participo do subprojeto de Letras- Português, no Colégio Estadual Dom Carlos, já aconteceram diversas experiências significativas às quais só vieram a contribuir com o aperfeiçoamento da prática docente. Cada ano os bolsistas possuem a oportunidade de entrarem em contato com turmas diferentes. No ano de 2016 desenvolvemos o projeto



Diversidade Cultural com os alunos do ensino fundamental (7º ano) e no ano de 2017 o Projeto Redação Nota 1000 que está em andamento até o mês de novembro com os discentes do ensino médio (3º ano). Portanto, temos o objetivo enquanto bolsistas do PIBID realizar aulas inovadoras e dinâmicas com o intuito de despertar o interesse dos sujeitos da rede pública de ensino, mostrando a eles o poder transformador que a escola possui e que as aulas podem sim tornarem-se um momento de reflexão, interação, criatividade, troca de conhecimentos e experiências. Relato III- O PIBID auxilia alunos de graduação e também aqueles que não possuem nenhuma experiência em sala de aula, pois muitos universitários se questionam como conciliar a teoria com a prática. Porém, no momento em que entrei no PIBID subprojeto de Português, foi um misto de emoções. A realidade escolar é diferente do que imaginava, pois os alunos se dispersam facilmente, e precisamos criar estratégias em sala de aula para mantê-los focados. Através da graduação adquire-se o conhecimento de teorias e metodologias, porém não são suficientes, Dessa maneira, com o apoio dos professores, orientadores e coordenadores do projeto e das escolas os bolsistas sentem-se mais seguros, com as reuniões todos os envolvidos compartilham suas experiências no ambiente escolar. Portanto, é importante ressaltar que o contato com diferentes turmas é de grande valia, os sujeitos adquirem e trocam experiências significativas, dessa maneira é nítida a evolução de alunos e bolsistas por meio do programa de iniciação.

Palavras chave: PIBID. Formação Docente. Ensino.

Referências

BIANCHI, Roberto Carlos. **Relação universidade – escola: o PIBID como instrumento de intervenção sobre o real da formação de professores** / Roberto Carlos Bianchi . -2016.



TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 8ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 11/01/2012.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 2 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de 2009.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 1 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de 2011.

Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação - Por Uma Outra Política Educacional. Campinas, Autores Associados, 1998.

Política e Educação no Brasil- O Papel do Congresso Nacional na Legislação do Ensino. São Paulo, Cortez, 1987.